



## Multiletramentos na Escola: lançando luzes para a formação de professores brasileiros de inglês

Joyce Fettermann, Annabell Tamariz

O presente trabalho, recorte da tese de doutorado em andamento da autora e orientado pela coautora, demonstra uma pesquisa realizada com professores brasileiros de inglês no Ensino Médio, apontando para a necessidade de formação continuada sobre multiletramentos como um meio de potencializar o ensino do idioma nas escolas regulares. Recorre-se à Base Nacional Comum Curricular, a fim de verificar como ela orienta que o ensino de inglês aconteça nos dias atuais. Busca-se, também, embasamento teórico na Pedagogia dos Multiletramentos, criada pelo Grupo de Nova Londres, que percebe a necessidade de a escola considerar as mudanças provocadas pelo avanço das tecnologias e pela globalização na sociedade, e centra-se em perspectivas linguísticas, culturais, comunicativas e tecnológicas, e ferramentas que possam auxiliar na preparação dos aprendizes para as rápidas transformações do mundo globalizado. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, tendo em vista que aspectos qualitativos e quantitativos complementam-se durante a análise dos resultados. Como procedimento metodológico, recorre-se à *Design-based Research* (DBR), uma “família” de abordagens de investigação em que soluções inovadoras são desenvolvidas para que o ensino e a aprendizagem sejam melhor compreendidos. A partir disso, um questionário é compartilhado com professores de todo o Brasil, buscando compreender seus contextos de ensino, suas percepções sobre suas próprias aulas de inglês, se conhecem os multiletramentos e o que sabem, entre outros. Pensa-se, então, no *design* de um modelo para orientar (sem limitar) os planejamentos e as aulas de inglês na escola regular. Como um meio de tornar isso possível, é proposto um curso de capacitação on-line para professores brasileiros de inglês que atuam no Ensino Médio em escolas regulares. Uma característica relevante da DBR para este estudo é a presença dos ciclos iterativos, que permitem os *insights* e as intervenções em cada etapa, possibilitando melhorias no decorrer do curso, com base na teoria estudada e nas práticas realizadas com os professores. Como resultado, percebe-se que a proposta fomentou o uso de uma pedagogia que favorece aprendizagem da língua inglesa na escola, indo de encontro à crença de que nesse lugar não é possível aprender inglês. Destaca-se, também, que a partir do diálogo e da colaboração entre a pesquisadora e os participantes na execução de cada procedimento adotado no curso sobre os multiletramentos, o modelo de ensino criado parece ser aplicável nas diferentes realidades de sala de aula (privada e pública), favorecendo o ensino de modo prático, possibilitando aos adolescentes vivências através da língua inglesa.